

O USO DA PESQUISA DE OPINIÃO COMO FERRAMENTA PARA UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE

Erivelton de Oliveira Alves;
Gislene Maria de Melo;
Inácio de Araujo Machado;
Marcos Soares Silva¹

RESUMO

Este artigo relata, de maneira resumida, os resultados de pesquisa aplicada em moradores de diferentes bairros das cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia. A análise das respostas à pergunta feita à população identificou os maiores problemas das localidades e a falha do poder público em saná-los, bem como as possíveis soluções para os mesmos. Para tanto, usou-se a Estatística, como não poderia deixar de ser, como meio para equacionar os resultados obtidos. A pesquisa realizada não pretende criticar o Estado instituído dos dois municípios, mas, isso sim, subsidiar possíveis ações ansiadas pelo cidadão.

Palavras-chave: Estatística; Cidadão; Pesquisa.

ABSTRACT

This paper describes, in brief, the results of applied research on residents of different neighborhoods of the cities of Goiânia and Aparecida of Goiânia. The analysis of responses to the question posed to the population identified the major problems of the localities and the failure of government to address them, as well as possible solutions to them. Therefore, we used the statistic as a means to equate the results. The survey is not intended to criticize the state instituted the two municipalities, but, instead, subsidize longed possible actions by citizens.

Keywords: Statistics; Citizen; Research.

INTRODUÇÃO

König (2011) afirma que a estatística é instrumento de poder, enquanto fonte de saber. A maioria dos fatos que acontecem dia após dia são multifacetados, ou seja, se apresentam de variadas formas em todo e qualquer lugar ou ocasião em que ocorram, isso acontece devido aos diferentes agentes envolvidos. Portanto, a informação torna-se fonte para que possamos ter uma melhor convivência com as mais variadas situações.

Assim, informações estatísticas são tão importantes para o cidadão quanto para o poder público. "A estatística dá significado a uma gama de informações manejadas pela administração pública e ganha maior importância quando se processa e se transforma em algo que possa orientar ações futuras" (KÖNIG, 2011, p. 1). Os dados sistematizados servem como orientadores para as ações governamentais, corroborando o modo de planejar, direcionar e executar ações. Quanto a nós, cidadãos, os dados de estatísticas possibilitam que saibamos o que se passa à nossa volta. O que nos permite, após a compreensão dos dados sobre determinado assunto, cobrar providências do poder público.

¹ Docente do curso de Engenharia Ambiental - Faculdade Araguaia

De acordo com o sítio do IBEG (1994) as estatísticas constituem um elemento indispensável de uma sociedade democrática quanto às informações. Isso se dá porque as estatísticas oportunizam ao cidadão e ao governo conhecerem dados sobre pontos como economia, segurança, educação, dentre outros que permeiam nossa sociedade. Assim, com estatísticas imparciais e de utilidade prática comprovada torne-se possível que haja ações governamentais que irão ao encontro dos Direitos do Cidadão.

Tratamos neste artigo sobre como a Estatística pode ajudar na busca pela efetivação dos direitos básicos do cidadão, direitos esses salvaguardados pela Carta Magna de 1988, mas que, muitas vezes, ainda não o são por nossos governantes. Tema pertinente ao momento pelo qual passa o Brasil. Momento este em que a população se junta em busca de seus direitos e cobra de seus representantes legais posturas que vão ao encontro da ética e da honradez, ao mesmo tempo em que vão de encontro, os movimentos, à falta de dignidade e à maneira desonesta como parte dos políticos brasileiros, de todas as casas, trata a população e seus anseios. Assim, torna-se hodierno o assunto aqui proposto. Já que quanto mais transparentes as estatísticas, mais claros são para o governo e para o cidadão os caminhos a seguir.

Sobre Estatística e Sobre Cidadão

A Estatística é, hoje em dia, um instrumento muito utilizado e, em alguns casos, indispensável para tomadas de decisão em diversos campos como: científico, econômico, social, político. Anterior à parte de interpretação para tomadas de decisões, deve ser feito um trabalho de recolha e organização de dados, sendo a recolha feita por meio de recenseamentos (censos ou levantamentos estatísticos) ou sondagens (VIEIRA, 2004).

Portanto, Estatística pode ser vista como um conjunto de métodos e técnicas de pesquisa e análise de dados que abarca, entre outros objetos, planejar o experimento que se pretende realizar, a coleta qualificada dos dados, a inferência, a análise e a descrição das informações. Destarte, a Estatística objetiva fornecer técnicas e métodos para que se possa lidar, racionalmente, com situações que podem gerar incertezas. Assim, o crescente uso da Estatística vai ao encontro da necessidade de realizar avaliações e análises com maior objetividade nos mais variados campos de estudo.

Quanto aos cidadãos, esses são as pessoas que se identificam com parte de um território e, assim, usufruem dos direitos e exercem os deveres estabelecidos em lei. Deste modo, são direitos básicos, previstos e assegurados pela Constituição da República Federativa

do Brasil de 1988, dos cidadãos brasileiros: saúde, moradia, educação, segurança, alimentação, lazer, vestuário e transporte, e é previsto em lei que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, além de direitos tais como a liberdade religiosa, a liberdade de expressão, entre outros que são constantes da Carta Magna de 1988, que reserva cinco capítulos aos direitos fundamentais do cidadão, com variadas categorias sobre os direitos individuais e coletivos.

Assim, apesar dos direitos ao cidadão garantidos pela Constituição Brasileira, é notório que os dias passam e o governo dorme enquanto pessoas morrem por falta de médicos, posto de saúde e medicamentos; a marginalidade é crescente e todos convivemos com perigos constantes; o transporte público não atende às necessidades da população, o que o transforma em verdadeira vergonha. Enfim, esses são apenas alguns dos milhares de problemas que nós, cidadãos, enfrentamos em cotidianamente.

METODOLOGIA

Baseada nesses fatos foi realizada uma pesquisa, em setores das cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia, para detectar os principais problemas e quais as possíveis soluções para os mesmos na visão da população dos locais escolhidos. Para tanto, o instrumento usado foi a Estatística e, conseqüentemente, seus recursos.

Na cidade de Goiânia os seguintes setores foram áreas da pesquisa: Campinas, Central, Conjunto Itatiaia 1, Jardim Atlântico, Jardim Novo Mundo, Jardim Europa, Jardim Guanabara, Jardim Guanabara 2, Jardim Presidente, Jardim Veneza, Parque Industrial João Braz, Parque Amazônia, Residencial El Dourado, Residencial Olinda, Aeroporto, Balneário Meia Ponte, Bueno, Alto da Glória, Castelo Branco, Coimbra, Criméia Leste, Pedro Ludovico, Sudoeste, Sul, Universitário, Solange Park, entre outros. E na cidade de Aparecida de Goiânia a pesquisa ocorreu nos setores: Bairro Maria Inez, Jardim Luz, Conjunto Cidade Vera Cruz 2, Colina Azul, Cruzeiro do Sul, Jardim Esmeralda, Vila São Tomaz, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio de uma pesquisa de opinião pública, realizada nos bairros acima citados, com a pergunta: "Qual o problema do seu bairro e qual solução você propõe?", o pesquisador, ao abordar seu entrevistado e após fazer-lhe a pergunta referida, anotou os dados pertinentes em ficha que, depois, serviram como fonte para a apuração dos resultados. O que gerou o

levantamento das principais necessidades e possíveis soluções, ambos os aspectos apontados pela população entrevistada, e constatou-se que problemas como a falta de segurança, a precariedade no serviço de saúde pública, a baixa qualidade na educação pública, a baixa qualidade no transporte, a falta de saneamento básico e de iluminação pública, entre outros, são os pontos mais citados pelo conjunto de pessoas entrevistado nos vários bairros visitados pela equipe desenvolvedora da pesquisa. Assim, torna-se óbvio que a maioria das queixas do cidadão foi com relação às necessidades básicas.

É importante salientar que o resultado da pesquisa mostrou a realidade sobre a óptica do cidadão, principal interessado na qualidade dos serviços públicos prestados, e que, em muitos casos, é desprezado, esse cidadão, por parte das autoridades que o representa. Ao todo foram realizadas 337 entrevistas, entre o dia 12 e 27 de novembro de 2012, sendo: 167 entrevistados do sexo masculino e 170 do sexo feminino. Neste montante, o item segurança pública obteve 176 indicações, transporte público 81, tráfego de veículos 62, saúde pública 59, iluminação pública 51, educação 47 e marginalidade e drogas 47 indicações.

Pode-se afirmar que o melhor seria que problemas, como os acima indicados, não existissem ou, caso ocorressem, que suas taxas fossem ínfimas, irrisórias, já que o que se espera de um governo, e o que todo e qualquer cidadão merece, são serviços públicos básicos de excelência. Esses serviços básicos formam um conjunto de condições que é decisivo ao bem-estar de um indivíduo e que, infelizmente, não estão sendo realizados com excelência como deveriam ser, de acordo com o que apontou a pesquisa realizada.

CONCLUSÃO

Os números levantados pela pesquisa de campo demonstram a insatisfação por parte do cidadão contribuinte, das cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia, em relação aos serviços públicos prestados. Hoje é difícil falar de problemas sociais sem citar o poder público como grande responsável. Já que, aparentemente, existe, muitas vezes, a falta de vontade política para mudar e buscar sempre o melhor para a população.

Gargalos como falta de professores nas escolas e baixa remuneração dos mesmos; evasão escolar; marginalidade; drogas; falta de policiamento; falta de médicos nas redes públicas, entre outros, são fatores que corroboram com a atual situação de revolta da população participante da pesquisa.

As informações estatísticas utilizadas nesta pesquisa são concisas, específicas e eficazes em percentuais de 50 a 75 por cento, o que as faz fornecer subsídios tomadas de decisões que busquem sanar os pontos apontados como deficitários pela população local. Já que a Estatística fornece meios importantes para que as instituições governamentais possam definir melhor suas metas, identificar seus pontos fracos e atuar continuamente em seus processos de melhoria.

Esperamos que a pesquisa realizada e a análise dos dados coletados possa ajudar em tomadas de decisões por parte dos políticos eleitos como representantes do povo das cidades que firmam alvo da pesquisa. E que possam, esses representantes, participarem do enfrentamento para resolução dos problemas locais de cada bairro, fazendo valer a democracia e a soberania do poder que emana do povo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Eduardo Granha Magalhães. **Gestão por Resultados e eficiência na Administração Pública: uma análise à luz da experiência de Minas Gerais**. São Paulo: EAESP/FGV, 2009, 187 p. (Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Doutorado de Administração Pública e Governo da EAESP/FGV, Área de Concentração: Transformações do Estado e Políticas Públicas).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais**. 1994. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Consultado em: 25 de julho de 2013.

KÖNIG, Mauri. **Estatística é direito do cidadão**. 2011. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>. Acessado em: 23 de junho de 2013.

Vieira Neto, Paulo. **Estatística Descritiva: Conceitos Básicos**. São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://uni.educacional.com.br/up.pdf>>. Acessado em: 20 de junho de 2013.

Recebido em 04 de março de 2013.

Aprovado em 21 de março de 2013.